

CAMINHADA LITERÁRIA JUNTA UMA CENTENA DE PESSOAS



"Adesão
superou
as
expectativas"

Próximas iniciativas

Próximas atividades integradas no programa comemorativo do 30.º Aniversário da Biblioteca Pública de Fátima: Chá com Histórias: 6 e 20 de novembro e 4 e 18 de dezembro, a decorrer no Mercado de Fátima. A iniciativa é dirigida às instituições seniores.

Hora do Conto: 5, 12, 19 e 26 de novembro, a decorrer no Mercado de Fátima. A iniciativa tem como público alvo as crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo.



Cerca de uma centena de pessoas participaram na caminhada literária que se realizou ao final da tarde de 17 de outubro, tendo como ponto de partida os claustros da Escola de Hotelaria de Fátima e de chegada o Mercado de Fátima. Com um percurso de aproximadamente quatro quilómetros, a iniciativa incluiu paragens no Talho Ri-

beiro e nos restaurantes Leitão & Companhia e Vespa's Beer, onde se degustaram produtos que fazem parte da identidade desta região e se ouviram histórias sobre modos de vida da região.

No final, o presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva, agradeceu a presença de todos e não escondeu a surpresa:

"É com muito gosto que vejo tantos participantes neste evento comemorativo dos 30 anos da nossa biblioteca, a elevada adesão deixou-nos bastante surpreendidos, é sinal de que as pessoas se interessam pela cultura", disse e voltou a agradecer a presença de todos. Estendeu ainda o seu agradecimento a todos os envolvidos na iniciativa,

nomeadamente a Insignare, a Câmara Municipal de Ourém e a Biblioteca Municipal de Ourém.

No início do evento, o diretor executivo da Insignare, Pedro Major, aproveitou a ocasião para agradecer ao presidente da Junta de Freguesia de Fátima, que está prestes a cessar funções, toda a colaboração e

mostrou-se disponível para continuar a colaborar com o novo presidente "naquilo que for preciso". E lembrou que a Escola de Hotelaria de Fátima "é uma escola aberta à comunidade. Nós gostamos de dizer que somos uma casa de aprender onde se faz escola, não gostamos de estar fechados, porque, depois, as pessoas não sabem o que

é que nós fazemos".

A leitura dos textos, integrados na caminhada, esteve a cargo dos adultos do Centro Qualifica da Insignare. Segundo Mónica Faria, coordenadora do referido centro, "é uma forma de os envolver neste tipo de atividades e de validar competências no âmbito do processo RVCC".

